



NASCER DE NOVO



PORTE PAGO

MENSÁRIO
Maio de 1982
Ano 3.º — N.º 29
Número Avulso 10\$00

Director - Baptista de Sousa — Tel. 89291
Redactor - José Villar; Administrador - João Elró
Propriedade - Fábrica da Igreja Paroquial de Esposende
Red. e Adm. - Residência Paroquial — 4740 ESPOSENDE

BOLETIM INTERPAROQUIAL

Apúlia, Belinho, Curvos, Esposende, Fão, Fonte Boa, Gandra, Gemeses, Mar, Marinhas, Palmeira, Rio Tinto, Vila-Chã e Vila Cova

Composto e impresso na Tipografia Camões
Telef. 62831
Rua Gomes de Amorim 4490 - Póvoa de Varzim

Estar com o Papa

Vem aí o Santo Padre. O facto, se é motivo de regozijo para todos nós — vamos ser visitados pelo «doce Cristo

tão ilustre visitante. E isto de sermos dignos de receber o Papa não pode, de forma alguma, limitar-se a embelezarmos os locais onde ele estará ou a enfeitar os caminhos por onde vai passar. Exige muitíssimo mais.

É bom que queiramos estar com o Papa, e que procuremos estar com ele, não apenas durante estes breves dias em que visita o nosso País mas sempre. Ser católico é viver em comunhão com o Papa.

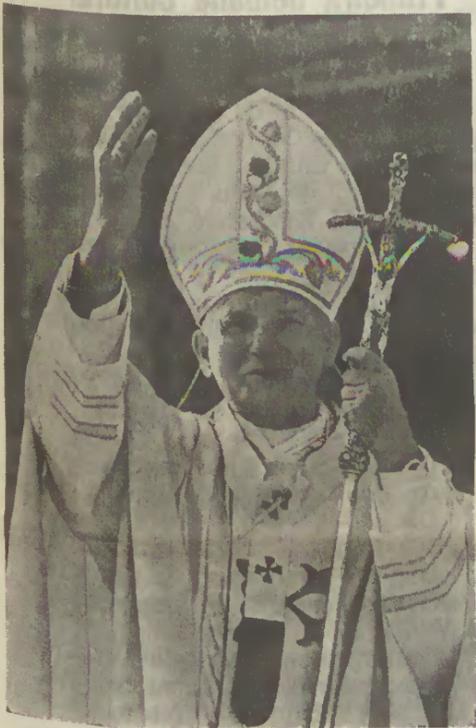
É preciso saber estar com o Papa reconhecendo nele o Vigário de Jesus Cristo, o Pastor da Igreja Universal, o sucessor de São Pedro, o que recebeu de Jesus o encargo de a todos nos confirmar na Fé.

É preciso saber estar com o Papa conhecendo as suas orientações e pondo-as em prática. É preciso saber estar com o Papa conhecendo o seu Magistério, sendo-lhe fiel e divulgando a sua doutrina.

Estar com o Papa é ser um defensor intemerato da Verdade e da Justiça e um incansável construtor de Paz.

Estar com o Papa é procurar viver o Evangelho na vida de todos os dias, esforçando-nos por tornarmos Cristo presente onde quer que nos encontremos e por que todas as decisões que se

(Cont. na pág. 2)



na terra» — não deixa de constituir, também, uma grande responsabilidade. Temos de saber ser dignos de receber

Resumo biográfico de JOÃO PAULO II

Aos 18 de Maio de 1920, na cidade Wadowice (então de 9 mil habitantes), Diocese de Cracóvia, ao sul da Polónia, nasce o terceiro e último filho de Carlos (em polaco Karol) Wojtyla (oficial do Exército) e Emília Kaczorowska, senhora muito inteligente e bondosa.

Aos 20 de Junho de 1920 é baptizado na Igreja paroquial de Santa Maria, com o nome de Carlos José. Como Carlos, em polaco, se diz Karol, todos lhe chamavam o Lolek (Carlitos). A sua casa estava junto de uma Igreja. Do seu quarto via o relógio de sol da mesma Igreja.

Quando tinha nove anos, ao regressar da escola primária, encontra sua mãe morta repentinamente, vítima de ataque cardíaco. Mais tarde recordá-la-á em saudosos versos. Já antes, falecera, ainda pequenina sua irmã, filha primogénita da família. Também de morte repentina (vítima de escarlatina) faleceu em 1940 o irmão Eduardo, recém-formado em Medicina, e sete anos mais velho.

Aos 10 anos, o futuro Papa terminou a escola elementar e matriculou-se no Liceu, onde fora sempre um aluno atento, inteligente e distinto. Praticava o futebol (avançado e guarda-redes), o esqui, o alpinismo, a natação e o ciclismo. Com mais quatro rapazes e cinco raparigas fundou, em Cracóvia, o «Teatro Rapsódico».

Em 1938 matricula-se na Universidade de Letras.

(Cont. na pág. 2)

DIA DA MÃE

O 4.º Domingo de Maio, dia 23, seria o Dia da Mãe. Há dias lemos no jornal «Diário do Minho» que, este ano, porque se vai celebrar nessa data o dia Mundial dos Meios de Comunicação Social, o Dia da Mãe será antecipado para o dia 16 (domingo anterior).

Interpretando o descontentamento geral de todos os cristãos deste arceprelado apresentamos o nosso inteiro desacordo com estas mudanças e pedimos ao Episcopado Português que fixe um dia certo como Dia

da Mãe, tanto mais que se trata de uma data fundamental na Pastoral da Família.

Atende aos Meios de Comunicação Social e não esqueças Aquela a quem deves a vida, distinguindo-a com algum gesto especial, mormente nas tuas orações.

Com três letrinhas apenas
Se escreve a palavra Mãe!
É das palavras pequenas,
A maior que o Mundo tem.

ITINERÁRIO

Itinerário da visita do Papa a Portugal, divulgado pela agência AP, com dados recolhidos no Vaticano:

MAIO, 12:

- 14,00 h. — Chegada ao aeroporto de Lisboa
- 15,00 h. — Encontro com os crentes na Sé de Lisboa
- 16,00 h. — Encontro com dirigentes governamentais e recepção, após o que segue para Fátima
- 20,00 h. — Oração com os peregrinos em Fátima

MAIO, 13:

- 08,45 h. — Encontro com os Bispos
- 10,30 h. — Missa
- 16,00 h. — Inauguração do Centro Paulo VI.
Regresso a Lisboa depois da reunião com os Bispos, padres, seminaristas, religiosos e operários que procederam à construção do centro.
- 19,30 h. — Recepção a diplomatas

MAIO, 14:

- 07,45 h. — Partida para Vila Viçosa
- 09,00 h. — Mensagem aos trabalhadores do sector agrícola
- 12,00 h. — Encontro com responsáveis cristãos, muçulmanos e judeus
- 16,00 h. — Encontro com outros grupos. Recepção a jovens
- 17,00 h. — Missa para a juventude, no Parque Eduardo VII, em Lisboa

MAIO, 15:

- 07,30 h. — Partida para Coimbra, onde se reunirá com professores e estudantes
- 09,45 h. — Partida para o Samario onde celebra Missa
- 16,00 h. — Partida para o Porto, onde se avista com trabalhadores do sector industrial
- 18,00 h. — Partida do Porto (Pedra Rubras) para Roma.

Ser Mãe...

Que estranha maravilha ser-se mãe ...
Que segredo insondável e profundo ...
Não ser nada na vida, e dar ao mundo
Tudo quanto, de vida, o mundo tem.

Ser humana, terrena, sentir bem
A miséria carnal, e num segundo,
Palrar, subir, tocar o Céu fecundo,
Que em nós fecunda o ser de mais alguém.

Ser mãe é ter a alma repartida
Nos filhos, a quem Deus, em nós, deu vida,
Num mistério do mais bendito amor.

Ser mãe é já não ser o próprio eu;
É ouvir recolhida a voz do Céu,
E dizer: Eis a escrava do Senhor!

Resumo biográfico de João Paulo II

(Continuado da pág. 1)

Porém, a 1 de Setembro de 1939, as tropas de Hitler invadem a Polónia, e, para não ser fuzilado nem deportado, obtém a *Carta de Trabalho*, empregando-se nas pedreiras. Passa a ser operário de dia, actor de noite e estudante nas horas livres. Mal dormido e mal alimentado, uma noite de temperatura baixíssima desmaiou na rua. Um camião de tropas alemãs passou sobre ele e desapareceu em seguida.

No seu cinturão estava escrito: «Gott mit uns» (Deus esteja connosco). Todos os dias rezava o terço com o pai.

Na primavera de 1941, ao chegar da pedreira, encontra morto o seu pai, diante de cujo cadáver esteve ajoelhado durante doze horas.

Três vezes — lamentava ele — *aconteceu-me uma grande tristeza. A minha mãe, o meu irmão e o meu pai partiram deste mundo, sem que eu tivesse a consolação de acompanhá-los no último instante.*

Agora só no mundo, não mais seria o mesmo. O alfaiate João Tiranowsky empresta-lhe livros de Santa Teresa e S. João da Cruz, e aquele a quem a guerra obrigou a ser operário, diante do sacrário toma a grande decisão da vida sacerdotal. Entra no seminário clandestino do Cardeal Sapieha, passando cinco meses na cave do Paço Arquiepiscopal, para escapar ao fuzilamento.

Em 1 de Novembro de 1946 o Cardeal Sapieha, apesar dos seus poucos estudos teológicos, ordena-o de sacerdote e envia-o para Roma onde se doutorou em Teologia. Regressado à Polónia é pároco, durante um ano, numa freguesia pobre, sem electricidade, e onde construíra uma igreja. É nomeado coadjutor de S. Floriano, em Cracóvia, doutorando-se em Teologia e Filosofia na Universidade Estatal. Lecciona Filosofia na Universidade Católica de Lublin.

A 4 de Julho de 1958 é nomeado Bispo, em 1964 promovido a Arcebispo e em 1967 a Cardeal de Cracóvia.

A vida ao ar livre, os acampamentos, os passeios e até peregrinações de bicicleta aos santuários marianos, os desportos, etc., foram paixões que o acompanharam, mas também uma prescrição médica contra uma doença óssea que o espreita.

Participa no Concílio Vaticano II sendo um dos redactores da «Gaudium et Spes». Impedido pelo governo da Polónia de participar no Sínodo de 1969, participa no de 1971 e 1974, sendo eleito para o Secretariado Permanente. Em 1976 pregou o Retiro Espiritual a Paulo VI. Visitou a Terra Santa, Santuários de França e Áustria, Canadá, Estados Unidos, Austrália e Bélgica. Além do polaco falava sem dificuldade latim, italiano, alemão, francês, inglês, russo e espanhol.

Em 16 de Outubro de 1978, é eleito Papa à sexta ou sétima votação do Conclave. É um Papa querido de todos, amigo dos pobres, entregue à oração, devoto profundo da Eucaristia e de Nossa Senhora, Mestre e Doutor, voltado para o Ecumenismo e para as Missões. É o Papa da Paz e um Papa-Peregrino. Vindo até nós realiza a sua 12.ª viagem fora de Itália.

Que Nossa Senhora de Fátima e da Conceição de Vila Viçosa ou do Sameiro estejam com Ele.

Estar com o PAPA

(Cont. da pág. 1)

tomarem sejam de harmonia com a Boa Nova de Jesus.

Estar com o Papa é não ficar insensível aos problemas dos outros.

Estar com o Papa é respeitar a liberdade dos outros. A liberdade de constituir família ou de consagrar a Deus a sua virgindade. A liberdade dos casais terem os filhos que, em consciência, entendem poderem criar e educar. A liberdade de expressão da opinião. A liberdade de associação. A liberdade religiosa. A liberdade de ensino.

Estar com o Papa é defender o direito à vida lutando contra o crime do aborto. É defender a estabilidade familiar contra a praga do divórcio. É reconhecer aos pais a qualidade de primeiros e principais educadores e dar-lhes condições bastantes para que possam escolher o tipo de educação a dar aos filhos.

Estar com o Papa é rejeitar todos os sistemas desumanizantes e todos os tipos de exploração e aniquilação do homem, quer provenham do capitalismo explorador ou do colectivismo marxista.

Estar com o Papa é defender o direito a um salário justo, é valorizar as funções maternas da mulher e dar-lhes a possibilidade de as exercer.

A visita do Santo Padre a Portugal não pode ser encarada como a de um qualquer Chefe de Estado. Há que sublinhar o seu carácter pastoral. João Paulo II vem até nós como Pastor da Igreja Universal; portanto, também da Igreja Portuguesa. Vem trazer-nos, certamente, uma palavra de encorajamen-

to e de estímulo. É possível, também, que venha chamar-nos a atenção para perigos e desvios.

A visita do Papa não pode limitar-se ao período que vai entre 12 e 15 de Maio, mas tem de ser preparada e continuada.

É bom que estejamos com o Papa. É necessário que saibamos estar com o Papa. Hoje, amanhã e sempre.

D. Teodoro de Faria Novo bispo do Funchal

Para suceder ao Sr. D. Francisco Antunes Santana, há pouco falecido, foi nomeado, pelo Papa João Paulo II, Bispo do Funchal Monsenhor Teodoro de Faria, que tem exercido o cargo de reitor do Pontifício Colégio Português de Roma.

O Sr. D. Teodoro de Faria é natural do Funchal onde nasceu a 24 de Agosto de 1930 e fez os estudos sacerdotais, tendo sido ordenado em Setembro de 1956.

A seguir, foi para Roma, formando-se em Teologia pela Universidade Gregoriana e em Sagrada Escritura pelo Pontifício Instituto Bíblico. Regressou, depois, à Madeira, onde parouquiu a freguesia de Santo António. De 1962 a 1966 leccionou Sagrada Escritura no seminário diocesano da Madeira e em 1966 voltou a Roma, para exercer o cargo de vice-reitor e, depois, de reitor do Pontifício Colégio Português.

O dever do trabalho

Celebrou-se no 1.º de Maio o dia mundial do trabalhador. No Porto o acontecimento ficou tristemente assinalado com a morte de dois civis e algumas dezenas de feridos em recontros com as forças policiais. Mas disto não queríamos falar. Tão só deixar alguns pensamentos de reflexão extraídos da encíclica «Laborem Exercens» e da Instrução Pastoral do Episcopado Português sobre a mesma encíclica:

«O dever do trabalho abrange todos os domínios da vida, tanto individual como comunitária. Encontra-se na base da realização pessoal de cada homem, na base da sua subsistência e da subsistência da sua família, na base da solidariedade e da comunhão entre todos os homens, presentes, passados e futuros.»

«O homem deve trabalhar, quer pelo facto de o Criador lho haver ordenado, quer porque a subsistência e desenvolvimento da sua humanidade exigem o trabalho.

O homem deve ainda trabalhar por consideração para com o próximo, especialmente a bem da família, mas, por igual, a bem da sociedade de que faz parte, a bem da nação de que é filho ou filha, e a bem de toda a família humana de que é membro, sendo, como é, herdeiro do trabalho de gerações passadas e, ao mesmo tempo, co-artífice do futuro daqueles que virão depois dele no decorrer da história».

CALENDÁRIO LITÚRGICO

- 1 — S. José Operário
- 2 — IV Domingo da Páscoa
Dia do Bom Pastor ou Oração pelas Vocações consagradas
- 3 — S. Filipe e S. Tiago, Apóstolos
- 9 — V Domingo da Páscoa
- 12 — R. Joana de Portugal
- 13 — Nossa Senhora de Fátima
- 14 — S. Matias, Apóstolo
- 16 — VI Domingo da Páscoa
- 18 — S. João I, papa e mártir
62.º aniversário natalício de João Paulo II
- 20 — S. Bernardino de Sena
- 23 — VII Domingo da Páscoa: Ascensão do Senhor
- 25 — S. Beda Venerável
- 26 — S. Filipe de Nery
- 27 — S. Agostinho de Cantuária
- 30 — VIII Domingo da Páscoa: Pentecostes
- 31 — Visitação da B. Virgem Maria

Alterações ao Código de Registo Civil

Em Conselho de Ministros, foram aprovadas importantes alterações ao Código de Registo Civil com grande repercussão neste concelho.

Enquanto a lei antiga obrigava ao registo de nascimento o local do parto, o que fazia as crianças das aldeias todas naturais de Esposende, Fão ou Forjães, agora podem os pais optar entre o local do parto ou o da residência habitual da mãe à data do parto.

O assento do nascimento e do óbito passam a ser gratuitos.

Outra alteração diz respeito aos filhos de emigrantes nascidos no estrangeiro, a quem os pais podem dar um nome v. g. de John ou Mary etc., sem que esses filhos percam a nacionalidade portuguesa.

Primeira Semana Cultural de Esposende

A D. G. E. A. do concelho de Esposende e a Comissão Instaladora da Casa da Cultura, levaram a efeito, de 1 a 8 de Maio, a 1.ª Semana Cultural de Esposende.

O programa constou dos números seguintes:

Dia 1 — Colóquio sobre «Vida e Obra de Camões» pelo Prof. Doutor Xavier Coutinho.

Dia 2 — Teatro «Casa de Pais» pelo Grupo Teatral de Forjães.

Dias 3 e 5 — Cinema.

Dia 6 — Teatro de revista pelo Grupo da ADEC de Belinho.

Dia 7 — Debate sobre a Educação de Adultos.

Dia 8 — Actuação do Rancho Folclórico da ADEC e visita guiada à Vila.

Durante a semana esteve patente uma interessante exposição literária sobre Camões e Teatro.

Bodas de Prata Sacerdotais

Dois Sacerdotes residentes no nosso Arciprestado celebram, este ano, as suas Bodas de Prata Sacerdotais. São eles: o Rev.º P.º José Valentim Pereira Vilar, dig.º Prior de Fão, ordenado aos 15/8/1957 e P.º Manuel Vilas Boas Lima, residente em Forjães, ordenado aos 14/7/1957.

Lembramos ainda o Rev.º P.º Manuel José Neiva Soares, natural de Mar e Pároco de Perelhal — Barcelos, ordenado no mesmo ano.

«Nascer de Novo» associa-se a todas as homenagens jubilares que venham a ser prestadas e felicita os três Amigos Sacerdotes.

JOÃO PAULO II EM FÁTIMA

JOVEM CRISTÃO:

Dirige-te a FÁTIMA no próximo dia 13, se possível numa caminhada a pé, organiza-te em grupos de peregrinos e junta-te a outros que vão certamente partir das mais diferentes localidades do nosso PORTUGAL.

CAMINHA rezando o TERÇO, como nos pediu NOSSA SENHORA e oferece a tua caminhada.

- Pela CONVERSÃO dos pecadores;
- pela PAZ no mundo;
- pela JUVENTUDE;
- pelo SANTO PADRE;
- pelas tuas INTENÇÕES particulares.

Movimento de Acção Missionária do Rosário de Fátima — C. Postal 21148

ESPOSENDE

Os nossos benfeitores

Pelo número anterior ofereceram:

80\$00 — Márcia Rites.

60\$00 — Orlando Silva, D. Glória Miranda e Armindo Gomes.

50\$00 — António Torres, Filomena Sá, Assunção Sá, D. Arminda Teixeira, D. Saúde Rosário, Maria Braga, D. Antonieta Correia e Orlando Araújo.

40\$00 — Manuel Barreira, Laurentino Miranda e Maria Teresa Araújo.

20\$00 — D. Laura Ferreira, Irene Pilar, Albino da Venda, Mário Casais, D. Helena Agante, D. América Loureiro, D. Maria da Soledade Loureiro, João Patrão, Celestina Zão, Abílio Menina, Adelaide Pais, Conceição Sacramento, Felisbela Braga, Manuel Miranda, João Augusto Vilarinho, Garcia Domingues, Eugénio Ferreira, Manuel Praia, Ramiro Viana, Jorge Passos, Francisco Eiras, Emília Rego, António Cardoso, Manuel Laranjeira, José da Vila, António Ferreira, Manuel Romano, Flora Ferreira, Maria José Paquete, Fernanda Soares, Dolores Zão, Berta Cardoso, Ana Maria Barros, Abílio Teixeira, João Guerra, António Loureiro, Virgílio Santos, José Portela, António Portela, Delores, D. Joaquina Lamela, D. Elisabete Lamela, Sr. Tenente, Mário Henriques, Abel Cardoso, Deolinda de Sousa, D. Isolina, Ciloca, D. Amélia Vilar, Móveis Barbosa, José Costa, Amândio B. Lima, D. Dulce Ferreira, Ana Novo, Américo Magalhães e Filomena Valentim.

Sem tempo determinado ofereceram:

500\$00 — Dr. Fernando Barros, António Miquelino e Manuel Marques Henriques.

100\$00 — Sr. Garcia, Teresa Pereira Ferreira, Nelson Torres e Tenente C. Bento da Costa.

10 Francos — Manuel Rei (França).

MOVIMENTO PAROQUIAL

EM ABRIL

Baptismos

4 — Luís Fernando Cruz Miranda, filho de Fernando Pereira Miranda e de Maria Augusta Afonso da Cruz, residentes no Bairro dos Pescadores.

8 — Carlos Sérgio Laranjeira Amorim, filho de Augusto Fino de Amorim e de Maria Celeste Cepa Laranjeira, residentes na Travessa Suave-mar.

18 — Alvarina Manuela Pereira Afonso, filha de José Joaquim de Lemos Afonso e de Maria Eduarda Moreira Pereira, residentes na Rua Cinco de Outubro.

25 — Bruno Fernando Brás da Silva, filho de António Fernando Moreira da Silva e de Regina de Fátima Enes Brás da Silva, residentes na Rua Vasco da Gama.

Casamento

11 — Abraão Dias Pereira, natural de Valongo, filho de Serafim Pereira e de Teresa Dias de Carvalho, com Maria Celeste Pimenta Martins do Pilar Pereira, de Esposende, filho de José António Martins do Pilar e de Alzira de Sousa Pimenta Dias.

Óbitos

11 — Catarina de Jesus Ferreira, de 78 anos, viúva, natural desta vila, onde era residente.

20 — Viriato Raimundo da Silva, de 62 anos, casado, enfermeiro, natural de

Lubango — Angola e residente nesta vila de Esposende.

Centro Paroquial

Para a construção desta grande obra que projectamos, precisamos de muitos auxílios.

O Sr. Dr. Fernando Barros, que há três anos nos havia oferecido vinte contos para esse fim, acaba de nos entregar mais cem contos.

Que este exemplo sirva de estímulo a muitos esposendenses!

Agradecimento

As Famílias de José Rodrigues Vaireiro e de Catarina de Jesus Ferreira, recentemente falecidos, agradecem reconhecidas a todos quantos os ajudaram a suportar tão doloroso transe.

Campanha do terreno

Referimo-nos, no número anterior, ao terreno adquirido para alargamento do Souto de Nossa Senhora da Saúde. Como Nossa Senhora tem muitos devotos e amigos, esta campanha dá sinais de arrancar em força. Cada metro quadrado custou mil escudos.

Eis a 1.ª lista de benfeitores:

D. Ema Carvalho, 10.000\$00; Abílio Curvão, 1.500\$00; Laura G. Ferreira, Maria Amália Faria, Laura M. Palmeira, D. Ester, Ernestina S. Costa, João Lima N. Novo, Carlos Faria (Palmeira), Francisco Evangelista, Anónimo e Manuel Martins Rei (França), todos com 1.000\$00 cada.

Noticiário

— Na noite de 6/7 de Abril roubaram duas mesas de pedra, no Souto de Nossa Senhora da Saúde. Porém, na noite de 23/24 do mesmo mês, levaram mais duas. Eram três homens novos, numa furgoneta fechada, que seguiram em direcção ao sul.

Só foi pena não lhe tirarem a matrícula!

— No dia 8 de Abril p.p. fez a sua primeira comunhão a menina Zélia Maria Laranjeira Amorim, filha de Augusto Fino de Amorim e de Maria Celeste Cepa Laranjeira.

Parabéns à neocomungante e aos seus pais.

— As sextas-feiras, das 19 às 20 horas, no Turismo, a Junta de Freguesia procede à actualização do Recenseamento Eleitoral.

— O ofertório das crianças desta vila, para as crianças pobres da Polónia, de que o Papa será intermediário, rendeu 9.000\$00. O contributo dos adultos para as despesas, nas missas do dia 2, rendeu 28.000\$00.

— Na Visita Pascal benzemos cerca de duas dezenas de casas novas, facto que muito nos alegrou. Parabéns aos respectivos donos.

— No dia 29 e 30 do corrente mostra a tua fé viva no SS.º Sacramento, marcando presença no Sagrado Lausperene.

Cristo conta contigo.

— No mês de Abril recebemos mais 17.970\$00 para o restauro da Tribuna, sendo dez contos oferecidos pela Sr.ª D. Ema Carvalho.

Um muito obrigado para todos.

FÃO

Baptismos

— Mara Cristina, filha de Raul Gageiro Fernandes e de Carmo Adelaide Alves Branco residentes na Rua Azevedo Coutinho.

— Cátia Cristina, filha de José Alfredo Simões Pereira e de Maria Filomena Reis Lagoela Pereira, residentes nos Lirios.

— António Carlos, filho de António Carlos Campos Vila Chã Esteves e de Mabilde da Conceição Barbosa Ferreira Vila Chã Esteves, residentes na Rua Azevedo Coutinho.

— Sara Marisa, filha de Raul da Costa Figueiras e de Maria Antónia da Vinha Arantes, residentes na Rua Serpa Pinto.

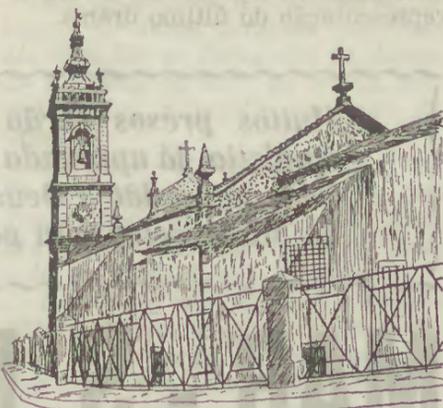
— Paulo César, filho de António Magalhães da Cruz e de Maria Olímpia Barreiro, residentes na rua Victor Cordon.

— Carla Filipa, filha de Rui Manuel Gomes Soares e de Rosária Eugénia Ferreira da Silva Soares, residentes nos Lirios.

Restauro da Matriz

Vão prosseguir as obras da igreja. Ainda não foi possível transferir o culto por falta de diversos pormenores. Veremos se tudo se pode remediar em breve e passar o culto para a igreja, ainda que se continuem os trabalhos de sacristias e trabalhos de exterior e portas e janelas.

Por falar em janelas há algumas boas vontades para a colocação de vitrais. Nada de dificuldade. É tudo uma questão de dinheiro. Se



tiverem gosto e havendo quem pague é realmente o que fica melhor.

O dinheiro que veio este mês foi pouco. Apenas 19.820\$00 das listas mais 8.300\$00 de ofertas eventuais. A soma da receita neste momento é de 901.316\$90 e uma despesa paga de 874.982\$60. Não sabemos ainda a despesa com electrificação que foi preciso substituir quase toda embora se mantenham para já os mesmos candeeiros.

— O produto da exposição de trabalhos em conchas realizada por António Teixeira Dias por ocasião das festas da vila, foi integralmente oferecido para esta causa e rendeu 5.500\$00. Bem haja.

— Na quinta semana da Quaresma fez-se a preparação dos doentes e idosos do Lar de S. João de Deus para a Comunhão Pascal, tendo nessa altura recebido também a Unção dos Enfermos trinta e cinco idosos.

— Um novo supermercado foi aberto na Rua da Igreja no princípio de Abril. Aos proprietários do referido estabelecimento Adelino Brás e Armindo Ferreira desejamos bom negócio.

— Foram reconduzidas como ministros extraordinários da Comu-

nhão as irmãs Laurinda e Isabel da Congregação da Sagrada Família a trabalhar no Hospital de Fão.

— Há alguns dias começou a fazer-se a vedação de terrenos a norte do acesso à praia da Bonança, como já antes tinha sido feita a vedação dos terrenos do Ofir. É tempo de a fabricante mandar, igualmente, fazer a vedação dos terrenos adjacentes à capela para que não pareça que é terreno de ninguém.

Festas da Vila

Um programa variado marcou as festas da vila. O tempo esteve esplêndido. O povo, dizem que era menos do que nos anos anteriores. A Comissão foi incansável, mas houve pouco interesse da parte do público. Por falta de interesse há tradições que estão em risco de acabar, nomeadamente o tapete de pétalas, que para a sua confecção exige muito trabalho, muito cuidado, muita colaboração dum bom número de pessoas. Os principais realizadores deste trabalho, os irmãos Matias não estão dispostos a arcar sozinho no próximo ano com esta responsabilidade. É uma tradição que só se manterá se o povo de Fão o quiser.

Da parte da Comissão também é público que se demite. É tempo de aparecer a Comissão para o próximo ano para repensar no rescaldo das festas o que tem para fazer.

Mais uma vez a missa do domingo de pascoela foi transmitida pela rádio. Desta vez foi através dos microfones da Rádio Renascença que os ecos da festa do Senhor Bom Jesus foram levados a toda a parte.

— As pessoas que passam por esta vila entre a Igreja e o Banco têm um acolhimento original: são perseguidas por uma matilha de cães vadios que ladram ameaçadoramente. Não haverá meio de eliminar este péssimo reclame?

Acidente mortal

— No dia 7 de Abril, quando à hora do almoço se dirigia para casa o jovem José Manuel Graça da Costa, de 18 anos, solteiro, trolha residente na Rua Serpa Pinto, foi gravemente colhido por um camião na Estrada Nacional no cruzamento com a Rua Dr. Moreira Pinto. Recolhido pelos Bombeiros Voluntários de Fão foi levado ao Hospital de Esposende, vindo a falecer momentos depois de ali ter chegado.

— Desejaríamos que o Papa se sentisse como em casa da família.

— Reza pelo Papa como Cristo rezou por Pedro.

— Estamos no mês de Maio e é um Papa todo de Maria que vem até nós.

APÚLIA GANDRA

MOVIMENTO RELIGIOSO

EM ABRIL

Baptismos

4 — Rosa Maria, filha de José Serra da Cruz e de Rosa da Costa Coelho, residentes no lugar de Criaz.

10 — Hamilton Sérgio, filho de Manuel Miranda Lucas e de Clarice de Miranda Domingues, residentes no lugar de Criaz.

— Carlos Alberto, filho de Manuel Gomes da Silva e de Laura das Neves Alves Lima, residentes no lugar da Areia.

— Carlos Miguel, filho de Emílio Rodrigues Tomé e de Idalina Lopes da Vinha, residentes no lugar de Paredes.

— António Manuel, filho de Américo Torres da Costa Monteiro e de Maria da Conceição da Silva Fernandes Vendeiro, residentes no lugar da Areia.

— Eugénia Marisa, filha de Luís António Boucinha Portela e de Maria José Eiras Filipe, residentes no lugar da Areia.

15 — Daniel Fernando, filho de Fernando Gonçalves Lopes Monteiro e de Dragica Kalinic, residentes no lugar da Areia.

17 — Odete Catarina, filha de David da Costa Pinto e de Maria Augusta Rodrigues da Cunha, residentes no lugar da Areia.

17 — Sónia Maria, filha de José de Oliveira Ribeiro e de Maria Ode-

te Dias Ribeiro, residentes no lugar da Areia.

18 — Andrea Luisa, filha de Francisco José Monteiro Solinho e de Maria da Glória Rocha Fernandes, residentes no lugar da Areia.

25 — Alexandra, filha de Fernando Lage Azevedo e de Alice Veloso Rodrigues Ferreira, residentes no lugar da Areia.

Óbitos

10 — No dia 30 de Março, faleceu, em França, Manuel Martins, de 34 anos de idade, filho de Manuel Gonçalves Martins e de Belarmina de Sousa Veiga, casado com Maria Dolores Fernandes. Foi sepultado no cemitério de Apúlia no dia 10 de Abril.

15 — Manuel dos Santos Miranda, de 58 anos de idade, viúvo de Maria Ferreira da Cruz, filho de João Francisco José de Miranda e de Maria dos Santos Moreira, residente no lugar de Criaz.

19 — Manuel Alves Pereira da Silva Júnior, de 78 anos de idade, filho de José Alves Pereira da Silva e de Rosa Alves de Faria, casado com Ana Fernandes Torres, residente no lugar da Areia.

20 — Amélia da Silva Moreira, de 63 anos de idade, filha de Manuel Gomes Moreira e de Joaquina Rosa da Silva, casada com Manuel Lopes de Sá Vilas Boas, residente no lugar de Criaz.

Baptismos

12 — Clemente Daniel Miranda Maciel, filho de Clemente Pereira Maciel e de Maria Irene dos Santos Miranda.

25 — Vera Lúcia Ferreira da Rendeira, filha de Manuel Pereira da Rendeira e de Maria Júlia Carreira Martins Ferreira.

Casamento

No dia 8 de Abril, contraiu matrimónio Adelino Martins Portela, de 24 anos, natural de Gemeses, filho de Porfírio da Costa Portela e de Evangelina Gomes Martins com Maria do Rosário Afonso Santa Marinha, de 21 anos, filha de Félix Morgando Santa Marinha e de Maria Evangelina Vasco Afonso.

Curso de Noivos

Estão a frequentar o Curso de Noivo seis jovens desta freguesia: Manuel Bernardo da Costa Santa Marinha, Marcelino Pereira Vilas Boas, Joaquim Gonçalves Pereira, Maria Helena Pereira Catarino, Maria Teresa Peixoto Lima e Maria Eugénia Santa Marinha Vilas Boas.

Persianas para o Salão

Segundo o que ficou resolvido em reunião, com o grupo de teatro, serão colocados, em breve, persianas nas janelas do Salão Paroquial. A despesa que é de cerca de 37.000\$00 será paga com parte da receita da representação do último drama.

Grupo Coral

O grupo coral desta freguesia, composto de 20 elementos, procedeu recentemente à eleição dos seus corpos gerentes, tendo sido eleitos, o Sr. Avelino Miranda Figueiredo, a Sr.ª D. Esperança Ferreira Pereira da Silva Oliveira e o Sr. José Félix Afonso Santa Marinha, respectivamente nos cargos de Presidente, Secretária e Tesoureiro, pelo que solicita às pessoas interessadas, na sua participação em qualquer acto religioso, se dirijam a qualquer destes elementos, a fim de se evitar incompatibilidades de datas.

Agradece também, o contribuinte que qualquer pessoa queira dar, no sentido de se alargar o grupo ao maior número possível de elementos.

Futebol

No passado dia 25 de Abril, deslocou-se, à cidade de Barcelos, acompanhada de numerosa e animada falange de apoio, a nossa equipa de futebol, a fim de retribuir à sua congénere de Carapeços, daquele Concelho, o jogo que estes tinham realizado, no Campo de Jogos, desta freguesia.

O jogo realizou-se no Campo das Andorinhas, da referida cidade em virtude do adversário não possuir instalações desportivas e ao fim dos 90 minutos, saiu vencedora a nossa equipa por 4-2. Não podemos deixar de realçar a maneira correcta e o desportivismo que os contendores puseram em campo apesar do jogo ter sido muito disputado desde o primeiro ao último minuto.

Parabéns às duas equipas.

BELINHO

Festas da Páscoa

Foi em verdadeiro ambiente de fé e recolhimento que decorreram as festas da Páscoa na nossa terra. No domingo da Ressurreição, como de costume teve lugar o «Compasso Pascal» e foram visitadas 293 casas, sendo 171 da parte da manhã e 122 da parte da tarde. Foram benzidos dois oratórios dedicados às Benditas Almas do Purgatório, ambos no lugar do Outeiro. Um pertencente a Adriano Bedulho de Abreu, que o mandou construir no muro do seu quintal, junto à estrada. Outro pertencente a Manuel Pais Gonçalves Pereira, que também o mandou construir no muro de uma sua propriedade, junto à estrada.

A segunda-feira foi o dia do «Senhor aos Enfermos» em Solene Procissão Eucarística. Foram visitados cinco entevados.

Recreio

No 2.º domingo da Páscoa, houve no Salão Paroquial uma tarde recreativa pelo grupo local.

Merenda Convívio da Catequese e Festa de Nossa Senhora da Guia

Já se está preparando tudo para a festa da Senhora da Guia com o tradicional merendeiro da catequese. O seu dia — 3.º domingo do mês de Maio — por motivo da presença do Santo Padre em Portugal, e nomeadamente em Braga, no Sameiro — a festa da Senhora da Guia foi transferida para o domingo seguinte — 23. No dia 9, 2.º domingo — será a trasladação da Imagem de

Nossa Senhora, em cortejo automóvel desde a Guia para a Igreja Paroquial, seguindo-se aí a celebração Eucarística e a Bênção de todas as viaturas da paróquia.

Baptizados

Abril — Dia 10, Vigília Pascal.

— Cândido Daniel Menelho Torres, filho de Torcato Seres Martins Torres e Olívia de Faria Menelho, do lugar do Outeiro.

— Paulo Miguel Moreira de Sá, filho de Fernando Matias de Sá e Carolina de Jesus Gonçalves Moreira, do lugar de Sanfins.

— Sandrine Daniela Oliveira Martins de Abreu, filha de Manuel Eiras Martins de Abreu e Maria Luísa Dias Marcelo de Oliveira do lugar do Outeiro.

— Sara Raquel Torres de Sá, filha de Manuel Alves de Sá e Maria do Carmo Torres Gomes, do lugar de Belinho.

— Paula Cristina Barros de Sá, filha de Alfredo da Silva Sá e de Maria Amélia Laranjeira de Barros, do lugar de Sanfins.

— Mónica Andreia Azeredo Moreira, filha de Américo Gonçalves Dias Moreira e de Maria dos Prazeres da Costa Azeredo, do lugar do Feital.

Óbitos

Aos 7 dias de Abril faleceu no lugar do Feital, Maria Alves Caseiro, doméstica de 93 anos de idade, viúva de Domingos Dias da Costa.

— Aos 29 dias de Abril faleceu no lugar do Outeiro Manuel Gonçalves Bedulho, lavrador, de 64 anos de idade, casado com Maria Martins Alves.

— *Muitos presos serão contemplados com uma amnistia, já aprovada em Conselho de Ministros. Pede tu perdão a Deus e, reconciliado, comunga na Missa celebrada pelo Santo Padre.*

MAR - S. Bartolomeu

MOVIMENTO PAROQUIAL

ABRIL

Baptismos

Dia 18 — Silvéria Margarida Cepa Amorim, filha de Armino da Costa Amorim e de Maria Esmeralda Martins Cepa, do lugar de Cima.

Dia 25 — Cristina Maria Alves Pereira, filha de Manuel Salgueiro Pereira de Brito e de Adelaide Joaquina Alves de Abreu, do lugar de Cima.

Casamentos

Dia 3 — Manuel António Correia Martins Sapateiro, filho de Manuel Martins Sapateiro e de Maria dos Anjos Alves Correia, com Carolina de Abreu Martins, filha de David Sapateiro Martins e de Cândida Vaz Saleiro de Abreu, ambos do lugar de Cima, desta freguesia.

Óbito

No Brasil, onde estava radicado como emigrante há bastantes anos, faleceu no dia 11 de Abril p.p., Ma-

nuel Correia de Abreu, irmão do Sr. José Correia de Abreu.

Visita Pascal

Em clima de verdadeiro espírito comunitário aliado a um profundo sentido religioso decorreu a Visita Pascal que, de ano para ano, traduz maior e mais esclarecida vivência cristã.

Peregrinos de Fátima

Orientado por Fernando Justo Maranhão, em plena manifestação de fé, dirigiu-se até Fátima, a pé, um grupo de mais de 50 pessoas, o que aliás já costuma fazer todos os anos, por esta época.

Pela Junta de Freguesia

A Junta de Freguesia de Mar avisa que, ao abrigo do art.º 19, da Lei n.º 69/78, de 3 de Novembro, a actualização do recenseamento eleitoral efectuar-se-á todas as quintas-feiras, das 19 às 20,30 horas, durante o mês de Maio, na sede da mesma Junta de Freguesia.

VILA COVA

MARINHAS

Baptismo

No dia 4 de Abril recebeu o Sacramento do Baptismo, na nossa Igreja Paroquial, Pedro Nuno Martins Morais, filho de Joaquim do Vale Morais e de Maria do Céu Martins do Vale Morais. Foram padrinhos Arlindo Rodrigues Domingues e Maria Beatriz Martins do Vale.

Casamentos

Pedindo dasculpa aos interessados pelo lapso verificado no jornal de Março, queremos informar que no dia 20 de Fevereiro receberam o Sacramento do Matrimónio, na nossa Igreja Paroquial, Armindo Fernandes Figueiredo, filho de António Fernandes Figueiredo e de Alzira da Costa Fernandes Meira, com Maria Isaura Miranda Novais, filha de António Alves Novais e de Carolina de Carvalho Miranda.

— No dia 17 de Abril também receberam o 7.º Sacramento da Santa Igreja, Joaquim Bezerra Barbosa, filho de Armindo Gomes Barbosa e de Evangelina de Sousa Bezerra, com Maria Arminda Morais de Lima, filha de Abílio de Lima e Silva e de Belmira de Faria Morais.

Notícias Várias

— Com grande entusiasmo e piedade filial estamos a celebrar o Mês de Maria.

— Como nos demais anos, começou neste mês a catequese diária para todas as crianças.

— Reina grande entusiasmo com a visita do Santo Padre a Portugal. Muitos dos filhos desta Terra estarão nos dias 12 e 13 em Fátima e na quase totalidade no Sameiro, no dia 15.

— Acabam de ser entregues ao Sr. Arcipreste de Barcelos os produtos dos últimos peditórios: Cáritas — 7.125\$50, Lugares Santos e S. Pedro (na altura da Visita Pascal) — 12.260\$70, Ofertório das crianças, para por intermédio do Santo Padre chegar às crianças da Polónia — 9.280\$00, Ofertório para as despesas da viagem do Santo Padre a Portugal — 12.331\$00.

— O Contributo Penitencial este ano, nesta paróquia, atingiu o total de 79.924\$50.

— Encontram-se em fase muito adiantadas as obras na Capelade S. Brás. Além da cobertura nova, vão ser envidradas e pintadas as paredes interiores, reparado o tecto, colocadas três telas no tecto e construído um novo altar voltado para o povo. Parabéns à Comissão de obras e a todos quantos têm contribuído para elas.

— O Sr. Padre Isalino, ilustre filho desta Terra e sempre interessado pelo seu progresso, acaba de oferecer mais seis livros para a nossa Biblioteca Paroquial. Muito obrigado e que Deus lhe dê muita saúde para bem de todos nós.

Centro Paroquial Imaculado Coração de Maria

Assim como a Revolução de 25 de Abril proporcionou a enorme vantagem de conhecer politicamente os cidadãos deste país, bem como aqueles cuja linha política consiste apenas nos interesses mesquinhos pessoais e por isso viram a casaca conforme os ventos, também a nível paroquial o grandioso empreendimento a que metemos ombros, veio revelar de uma forma clara quem são os verdadeiros Homens Bons desta Terra e como tais interessados no bem social e cultural de Vila Cova.

Neste pequenino jornal, nos livros de actas da paróquia, em vários dossiers e noutros documentos oficiais, que na devida altura se tornarão públicos, terão os vindouros a possibilidade de conhecer que foram esses Homens. De futuro a paróquia saberá melhor com quem pode contar e estará senhora dos reais valores humanos que possui. Como muitos dos habitantes desta Terra do próximo século, que já se aproxima, se sentirão orgulhosos de saberem que nas suas veias corre sangue desses que fizeram grande Vila Cova! Será essa a grande herança que os homens de hoje poderão deixar àqueles que dizem amar. Que todos assim o queiram!

Hoje temos a juntar a essa já longa lista de ofertas mais as seguintes, ultimamente recebidas: Albino da Costa Miranda — 10.000\$00; Firmino de Sá — 7.600\$00, do lugar de Mereces; através de Teresa Augusta V. B. Martins — 2.000\$00; do lugar de Samo, através de Maria do Sameiro Vale Miranda — 2.520\$00; do lugar de Enchate, através de Maria Manuela C. Sá — 3.240\$00; do lugar da Portela, através de Maria da Conceição V. Carvalho, 1.500\$00.

A todos muito obrigado.

Fonte Boa

ABRIL

Bruno José Cardoso Santil, filho de Manuel Joaquim Cardoso Santil e de Maria Albertina Moreira Cardoso recebeu o baptismo no dia 18.

Em 24 Manuel dos Santos Arantes, de Gemeses, contraiu matrimónio com Maria Carminda de Azevedo Belinho, natural de Fonte Boa onde ficam a residir no lugar da Cruz.

No dia 3, Maria Lopes da Cruz, de 70 anos de idade, casada com Simão Rodrigues Torres, faleceu. Era filha de Manuel José da Cruz e de Angelina Lopes Ribeiro.

No dia 16 com 69 anos de idade faleceu Maria Domingues Catarino, filha de Eduardo Domingues Catarino e de Ana Gomes Dourado, casada com António Fernandes Santil.

Que repousem na paz do Senhor.

Cupvos

Visita Pascal

Na segunda-feira, dia 12 de Abril, como é uso agora, realizou-se a Visita Pascal nesta paróquia.

Tudo se processou normalmente, num clima de alegria geral, própria desta solenidade. A visita foi feita pelo Sr. P.º José Costa, franciscano, acompanhado pelo Pároco.

Curso para adultos

Começou a funcionar no Salão Paroquial um curso nocturno para adultos que queiram aprender a ler e escrever ou fazer a 4.ª classe. É seu orientador o Sr. António da Silva Garrido a quem louvamos pela iniciativa.

Congresso Sacerdotal

Em 30 de Abril p.p. teve lugar no Vaticano o I Congresso Internacional de Clero Diocesano e Religioso aderente ao Movimento dos Focolares. A comunidade paroquial esteve representada pelo Pároco e pelo nosso P.º Manuel C. Neiva. Sacerdotes de 60 nações, sendo 4500 do clero diocesano e 1500 do clero religioso, concelebraram com o Santo Padre na Aula de Paulo VI proporcionando um espectáculo único na história da Igreja. Nunca houve concelebração simultânea tão numerosa!

Se é motivo de alegria para nós este acontecimento, também esperamos ter uma grande satisfação quando no próximo verão, isto é, na 2.ª quinzena de Agosto vermos cá os nossos conterrâneos sacerdotes, religiosos e religiosas por ocasião da inauguração do Centro Paroquial, como esperamos.

A celebração Pascal

Foi num ambiente verdadeiramente festivo que a comunidade celebrou a Ressurreição do Senhor.

As cerimónias da Semana Santa tiveram sempre um número razoável de participantes, assim como a Vigília Pascal. A visita às casas da Paróquia fez-se no domingo e na segunda-feira como é tradicional tendo colaborado nesse acto festivo, além do Pároco, os nossos conterrâneos sacerdotes: P.º Gaió, Dr. Lusa, S. J. e Dr. Anselmo, O. S. B.

Festa de Nossa Senhora

Aproxima-se o dia 23 de Maio, aniversário da consagração desta Paróquia e Freguesia ao C. I de Maria. A data vai ser comemorada o mais solenemente possível, embora, dentro da simplicidade que sempre caracterizou a vida de Maria.

No dia 22 à noite, haverá a grandiosa procissão de velas, saindo da capela de cada lugar um andor com uma imagem de Nossa Senhora. No domingo, da parte de tarde haverá Missa solene cantada e no fim Procissão e Sermão. As imagens de Nossa Senhora ficarão na igreja até ao sábado seguinte regressando às suas capelas nesse mesmo dia à noite.

Entretanto, é digno de registo o entusiasmo verificado na participação do mês de Maria — e no desejo de se estar presente em Fátima nos dias 12 e 13 e no dia 15 no Sameiro.

Centro Paroquial

É consolador ver como algumas pessoas que não sendo de Marinhãs, mas porque aqui passam alguns dias durante o ano estão atentas à evolução dos trabalhos do Centro Paroquial e colaboram generosamente.

Neste momento, queria referir-me dum modo particular aos srs. António S. G. do Vale, de Barcelos, mas porque está a construir uma vivenda no lugar do Rio e Gonçalo Jorge Q. G. Pereira, de Gondomar, porque tem uma casa na zona de Sozende, quiseram dizer presente com 5.000\$00, o primeiro e 2.000\$00 o segundo.

Que bela lição para aqueles que dizendo-se Marinhenses nada colaboraram!

Entretanto, pudemos registar mais as seguintes ofertas:

Anónimo de Cepães	200\$00
Ofertório nas Missas de 28-2)	6.383\$50
Emília M. Capitão	2.000\$00
Abílio Ribeiro Cardoso (Fr.)	2.000\$00
Uma jovem de Rio de Moinhos	1.000\$00
P.º Armindo Patrão de Abreu	3.000\$00
Ofert. no funeral do Sr. A. Gaió	2.650\$00
Benjamim Rodrigues Coutinho	500\$00
Paulino L. Barbosa	1.000\$00
Joaquim da Silva Cardoso	1.000\$00
Dr. Manuel G. M. P. Filipe	2.500\$00
Aníbal da Silva Eiras Novo (F.)	1.000\$00
Anónimo de Esposende	2.000\$00
Virgílio da Silva Teixeira	500\$00
Anónimo (Monte)	500\$00
Anónimo de Pinhote	500\$00
Justino G. Calheiros	1.000\$00
Jaime Ferreira Barbosa (Suécia)	2.000\$00
António Barbosa	2.000\$00
Valentim Lusa Mano	500\$00
Ana Araújo da Costa	1.000\$00
Ofertório nas Missas (4-4-8)	6.920\$00

Acidentes mortais

A série dos acidentes e alguns mortais continua a verificar-se na nossa freguesia ceifando sobretudo crianças e jovens.

No mês passado, precisamente no dia 14, ao recomeçar a actividade escolar após as férias da Páscoa, a menina Paula Susana Martins Afonso, de 8 anos e seu mano Adélio Rafael, de 7 anos, filhos de Adélio Bajão Afonso e de Conceição R. Martins, de Cepães — foram colhidos por um carro junto à Escola de Cepães. A menina morreu logo, o menino, foi transportado ao Hospital de S. João, onde recuperou a saúde afectada pelo traumatismo.

Mas, ainda mal refeitos da emoção deste acontecimento surge o falecimento do menino Mário Abreu Patrão, de 11 anos de idade, filho do falecido Aires Patrão e de Maria Julieta Parente de Abreu. Este menino também foi apanhado por um camião na estrada, há volta de quatro meses, estando todo este tempo internado no Hospital de S. João do Porto.

Baptismos

10 de Abril — Pedro Miguel, filho de Armando Rogério C. Nascimento e de Ana Maria P. Miranda, de Pinhote.

— Celina Maria, filha de Manuel Bajão de Matos e de Maria Irene Alves Casado, de Pinhote.

19 — Ana Paula, filha de José Trindade de Miranda e de Maria Alice P. Pertige, de Cepães.

25 — Mário Jorge, filho de Fernando Carneiro Patrão e de Leopoldina de Azevedo Abreu, de Rio de Moinhos.

— Rita Manuela, filha de Manuel M. Vieira Coutinho e de Olívia de Fátima Cepa da Fonseca, de Rio de Moinhos.

— Vera Lúcia, filha de Manuel B. F. Pontes e de Rosa Calheiros Pires, de Rio de Moinhos.

— Ana Maria, filha de António Pereira Figueiredo e de Ana Maria Carneiro Moreira, de Rio de Moinhos.

(Continua na pág 6)

— Quando os sinos tocarem festivamente à chegada do Papa à terra portuguesa, que certamente irá beijar, canta festivamente a tua fé e deixa vibrar a tua alma de amor e respeito pelo Pastor Supremo da Igreja Universal.

2 AVILA-CHÃ

Baptismos

No dia 21 de Março foi baptizada solenemente Vera Rosália Gonçalves dos Santos, filho de João Barbosa dos Santos e de Maria do Sameiro Miranda Gonçalves.

No dia 23 de Março recebeu o Sacramento do Baptismo, Manuel Fernando Barbosa Gomes, filho de José Martins Gomes e de Maria do Sameiro Pires Barbosa.

A 18 de Abril foi baptizado solenemente Paulo César Baltazar Vieira, filho de Emílio Araújo Vieira e de Maria Amélia da Silva Baltazar Vieira.

Em 25 de Abril recebeu o Sacramento do Baptismo Sílvia Vasco da Silva Branco, filha de Alberto da Silva Branco e de Maria Arminda Chaves Vasco.

No dia 25 de Abril foi baptizada solenemente Maria de Fátima Branco da Silva, filha de António Gonçalves da Silva e de Amélia Pereira Branco.

Que o Senhor a todos conceda dilatados anos de vida... sempre pelos caminhos de Deus!

Casamentos

No dia 24 de Março casaram catolicamente Jorge Monteiro da Silva e Maria de Lurdes da Silva.

No dia 1 de Maio casaram na Igreja Paroquial de Belinho Albino de Sá Ramos e Maria Natália Carvalho de Azevedo, natural de Belinho.

Que o Lar Cristão que fundaram se oriente sempre pelos ensinamentos do Evangelho são os nossos votos a que juntamos os desejos das maiores venturas e felicidades!

Óbitos

No dia 9 de Março chamou Deus a si Emília Pires da Rocha. Que o

Senhor lhe conceda o descanso eterno!

No dia 6 de Abril faleceu, com poucos meses de idade, Madalena Cristina Neiva de Sá filha de Carlos da Silva Sá e de Maria Emília da Costa Neiva. Foi baptizada no Hospital de Barcelos.

Aos pais da pequenina Madalena Cristina, inconsoláveis na sua dor, a nossa compreensão amiga!

Sagrado Lausperene

Com início no dia 30 de Abril, às 20 horas, realizou-se o Sagrado Lausperene nesta paróquia, que teve uma frequência de adoradores de Jesus na Santíssima Eucaristia a todos os títulos animadora.

Outra coisa não era de esperar da fé adulta deste bom povo de Vila Chã. Esperemos que nos próximos anos essa frequência seja ainda maior.

Melhoramentos

Já se iniciaram os trabalhos de construção da estrada que liga o lugar da Aldeia ao lugar das Lages.

Está previsto o seu encalçamento e futura ligação à rua nova.

Mais um melhoramento que queremos registar estando de parabéns a Junta de Freguesia pelo trabalho que tem vindo a desenvolver por vezes com grandes dificuldades.

Desporto

A contar para o Campeonato Regional da III Divisão realizaram-se os seguintes jogos:

Pousa — Vila-Chã, 2-0

Vila-Chã — Ruilhe, 2-0

Vila-Chã — Esposende, 1-3

O Vila-Chã ocupa a terceira posição na tabela classificativa, estando os nossos atletas de parabéns pelos resultados conseguidos.

MARINHAS

(Continuado da pág. 5)

— Ana Rita, filha de Aparício R. C. Maranhão e de Maria Esmeralda P. Cepa, de Cepães.

— Ana Margarida, filha de Manuel Américo Neves Bajão e de Maria Aurora dos Santos A. Lopes, do Monte.

— Joana Filipa, filha de Eduardo Ribeiro Capitão e de Stela d'Alva M. Freixo, de Góios.

Casamento

No dia 17 de Abril, casou Maria de Lurdes Ribeiro Pereira, filha de José F. Capitão Pereira e de Laurentina Vilas-Boas Ribeiro, de Góios, que tomou por marido Joaquim Pereira Vilas-Boas, filho de Domingos A. Vilas-Boas e de Maria R. de Sá Pereira, de Góios.

Óbitos

Além dos óbitos já referidos por motivos de acidente faleceram no mês de Abril mais as seguintes pessoas: no dia

9, Maria dos Anjos Brás, de 82 anos de idade, viúva de Manuel Martins do Pilar, de Pinhote.

No dia 19, Manuel Martins Capitão (Aniceto), de 84 anos de idade, casado com Emília Gonçalves de Abreu, de Góios.

Desporto

O F. C. de Marinhas continua a dar conta da missão que lhe foi confiada. Embora não vá à frente de todo, ocupa um lugar muito razoável na tabela classificativa. Pena foi ter acontecido o que aconteceu no desafio com o Merelinense — a queda do Ferreira (Metralha) com fractura dum braço. Já foi operado, infelizmente depois de muita espera e reclamação junta dos organismos de saúde e assistência que temos e encontra-se em boa convalescência.

Também o atletismo está a preparar-se para a grande prova — que se realizará — se não houver algo em contrário, no dia 30 deste mês.

Água

Os trabalhos para o abastecimento da água domiciliária continuam em bom ritmo. Oxalá que não parem, pois se o tempo continua seco como está, o verão será difícil na questão de abastecimento deste precioso líquido.

Cantina

No dia 15 de Abril começou a funcionar a Cantina da Escola Secundária, o que representa um grande benefício para aquele Estabelecimento de Ensino.

— Junto do teu Pároco adquiere todo o material de apoio que desejares: cartaz nacional, posters, estampas, colecção de 14 postais ilustrados, autocolantes de lapela e automóvel, medalha comemorativa, lenços, bandeiras, biografias de João Paulo II, fichas de reflexão em grupo, etc.

GEMESSES

Festa da Páscoa

Decorreu na melhor ordem, celebrada por novos e mais idosos com alegria. Pela graça de Deus, ainda se conseguiu completar a Visita Pascal a todas as casas no próprio Domingo de Páscoa. O Compasso saiu pelas 8 horas da manhã, andou até às 21 horas e foi recebido festivamente por todas as famílias que sentem gosto em dar e receber dos amigos testemunho da Ressurreição de Cristo.

A visita de João Paulo II a Portugal

De dia para dia aumenta o interesse e entusiasmo pela histórica vinda de Sua Santidade a Portugal. No domingo, 25 de Abril, foi o dia das crianças. Preparadas pelas Catequistas e organista, José Augusto Azevedo Alves, solenizaram a sua Missa, às 10 horas, acompanhando em procissão o celebrante até ao altar, levando as ofertas para a Missa e para as crianças da Polónia, por quem rezaram e a quem ofereceram um pequeno óbulo que será entregue ao Papa. Várias pessoas contam estar presentes em Fátima nos dias 12 e 13 de Maio e muitas mais contam estar presentes no Sameiro no dia 15. Os jovens, para quem o Papa tem sempre uma atenção especial, têm uma palavra a dizer e esperamos que seja uma palavra da vida que Ele nos traz. Vida de Cristãos conscientes da responsabilidade que impende sobre a Igreja e os jovens nesta hora de Graça.

Comissão da Festa de Nossa Senhora do Lago

Está formada esta Comissão para realizar a Festa no ano em curso. Que seja, realmente Festa à Senhora do Lago, que a Comissão seja compreendida e auxiliada pelo Povo cristão e mariano e que a Festa seja para unir os fiéis, são os nossos votos.

Casamento

Foi realizado na Capela de Nossa Senhora do Lago, no dia 24 de Abril, por José Lopes Dias, filho de Adelino da Cruz Dias e de Felisbina Barroso Lopes, e por Maria Fernanda do Vale Gonçalves, filha de Adélio José Gonçalves e de Carolina Silva do Vale. Que seja um venturoso lar cristão a merecer as Bênçãos de Deus e o bendizer das pessoas de bem.

Mês de Maria

Como de costume será realizado na nossa Igreja Paroquial. É de esperar que o exemplo impressionante do Papa, arauto n.º 1 da Mensagem Cristã, da mensagem Mariana, peregrino dos grandes Santuários Marianos dos quatro Continentes, de Fátima, de Vila Viçosa e do Sameiro, nos avive mais a autêntica devoção Mariana e nos leve a celebrar este Mês com maior assiduidade e interesse.

Missa dominical através da R. R.

Começaram as transmissões directas da Eucaristia Dominical para a Europa do Emissor de Onda Curta da Rádio Renascença.

Ficam assim os emigrantes com a possibilidade de acompanharem, a partir da sua Pátria, todos os domingos às 11 horas de Lisboa, através da Emissora Católica Portuguesa a Missa Dominical.

Taxas e impostos

TAXA RTP-82

A taxa da RTP para 1982 foi fixada em 1.125\$00 para televisores a preto e branco e em 2.250\$00 para televisores a cores.

PAPEL SELADO

O papel selado passou a custar 40\$00 — Dec.-Lei 86/82, de 18 de Março.

Cadáver por identificar

No dia 6 de Março apareceu a boiar no Rio Tejo, junto da margem sul, o cadáver de um indivíduo do sexo masculino, de raça negra (ou mista) com a face descarnada pela grande permanência na água. O indivíduo envergava calças e blusão de bombazine castanha, colete de malha, camisa amarela, camisola, cinto de lona e peúgas. Dado que resultaram negativas todas as diligências efectuadas para a identificação do cadáver a Polícia Judiciária solicita ao público em geral que tenha conhecimento do desaparecimento de algum indivíduo com as características mencionadas que entre em contacto com a Inspeção de Setúbal da Polícia Judiciária, ou com o Posto Policial mais próximo.

Palmeira

Visita Pascal

Realizou-se, no domingo de Páscoa, a tradicional visita aos lares sob o ambiente festivo, próprio desta data.

A visita, feita com duas cruces, decorreu com toda a normalidade, sendo a alteração introduzida bem aceite por todos. Coadjuvou o Pároco o Sr. Padre José Costa, do Colégio de Montariol — Braga.

Presidente da Junta

Encontra-se em Paris, internado numa clínica para tratamento, o Sr. Alfredo Faria, cujo estado de saúde é muito precário. Desejamos-lhe uma boa recuperação.

Cemitério

Começaram as obras de alargamento do cemitério, há muito projectadas, que virão dar àquele lugar novo aspecto e maior espaço, embelezando ainda o conjunto da Igreja e do adro paroquial. Parabéns à Junta de Freguesia.

Óbito

Faleceu no lugar de Terroso a Sr.ª Carolina Rodrigues Torres, que há bastante tempo se encontrava doente. Que descanse em paz.

O CONCELHO DE ESPOSENDE no Inquérito Paroquial de 1845

18 - Santa Marinha de Rio Tinto

Mais uma paróquia muito antiga que remonta às origens da nacionalidade. O seu nome nesses recuados tempos era muito diferente do actual de *Rio Tinto*; chamava-se *Patrinaes* que, evoluindo lentamente, veio a dar por abrandamento *Padrinhães* e depois por síncope *Pari-nhães*, que hoje é um simples lugar. Aparece com aquele primeiro nome no *Censual do Bispo D. Pedro, pagando seis* quarteiros de trigo. O orago já era certamente Santa Marinha, embora nas *inquirições de 1220* se aponte S. Martinho e num outro documento de 1294 Santa Maria.

Nas *inquirições de 1220* já vem com a denominação de *Rio Tinto*, que evo-

Pelo Rev.mo P.e Dr. Franquelim Neiva Soares, Professor de História no Liceu de Braga.

uiu para *Rio Tinto* por síncope do se intervocálico. Nas *inquirições* posteriores de 1258 (quinta alçada) e nas outras fontes já aparecem quase sempre o nome e orago actuais — Santa Marinha de Rio Tinto.

Nas *inquirições de 1220* afirmou-se que nela não havia reguengos e que o seu padroeiro era Santa Maria de Guimarães; o templo tinha dois casais, Santiago oito e Tibães quatro. Mas nas *inquirições de 1258* escreve-se de novo que o rei não era padroeiro nem tinha nela reguengo e que era um couto coutado por padroeiros de Pedro Nunes Farlipas e de seus irmãos; outrora o rei teve cinco casais povoados em Padrihães, cujos habitantes de má fé se deslocaram para o couto despovoando-se os casais, de que davam cada um por ano meio morabitino e uma galinha. Então o abade de Vila Seca fez uma composição com os senhores do couto, por que levava os impostos dos homens que moravam no couto e trabalhavam os referidos casais. Nas *inquirições de 1290* continua a referir-se a existência do couto e de mais duas vilas que jaziam noutros tempos a par do couto: Argeriz e Padriães.

De tudo o exposto nas *inquirições* destortina-se a razão da mudança do nome da freguesia: *Padriães* deixou de ser o nome da paróquia em virtude de se despovoar, impondo-se desde então *Rio Tinto* por ser naturalmente o lugar mais importante.

Em 1320 pagava trinta libras; segundo o *Censual de D. Jorge da Costa*, de 1493, pagava quarenta soldos, que eram em prata seis reais e meio e em dinheiro, com as morturas, cento e sessenta reais e meio; e de searas dava mais quarenta reais e meio.

Teotónio da Fonseca acha complicada a questão do padroado desta igreja, por ser primeiro de Santa Maria de Guimarães e depois do convento beneditino da Várzea, que posteriormente passou para os monges de S. João Evangelista de Vilar de Frades. O assunto é bem mais complicado, como se patenteia pelos documentos guardados no Arquivo Distrital de Braga. Aliás nada é de estranhar nessa mudança de padroeiros, pois, andando com os herdeiros

ros e segundo as voltas e reviravoltas da vida, vendiam-se, permutavam-se ou doavam-se.

Em Novembro de 1272 eram seus padroeiros o cabido de Braga, o convento beneditino da Várzea, Pedro Nunes, soldado de Outiz, e outros netos de Gonçalo Nunes, que todos juntamente apresentaram para seu abade Martinho Pedro, diácono, que o cabido de Braga confirmou logo no mesmo dia.

Em Junho de 1290 já só eram dois os padroeiros importantes, o cabido de Braga e o mosteiro da Várzea, que apresentaram para abade Lourenço Domingues, tabelião do arcebispo de Braga D. Frei Telo, que foi confirmado pelo antístete.

Em Março de 1294 Fernando Lourenço, filho de Maria Nunes, irmã de Afonso Nunes e Pelaio Nunes, soldados de Outiz, fez doação do padroado desta igreja de Santa Maria (*sic*) de Rio Tinto ao cabido da Sé Pirmaz de Braga; nos finais desse mês fizeram idêntica doação Vasco Lourenço e Martinho Lourenço, irmãos e soldados de Outiz, e irmãos também do primeiro doador, a pedido de Lourenço Domingues, tabelião bracarense e abade dessa igreja. Deviam ser pequenos padroeiros com mínúsculas rendas.

Entretanto parece que se definiu melhor a apresentação pelos dois padroeiros, ficando em alternativa ora de um ora de outro. Mas, extinguindo-se o mosteiro beneditino da Várzea por meados do século XIV, o seu direito de padroado e de apresentação (em alternativa com o cabido de Braga) transitou para o mosteiro de S. João Evangelista de Vilar de Frades, a que foi anexado.

Em Maio de 1497 os dois padroeiros elaboraram uma amigável composição entre si a respeito da apresentação de Rio Tinto.

Em Julho de 1524 deu-se a anexação e união desta igreja a Lopo Dias, cónego prebendado da sé de Braga, apenas durante a sua vida, por apresentação do cabido de Braga, seu padroeiro, em alternativa, a qual foi confirmada pelo arcebispo de Braga D. Diogo de Sousa por se tratar de freguesia pequena e de pouca renda, que ajudaria o referido cónego a melhor suportar os encargos que tinha.

Mas nem sempre os dois padroeiros se davam bem na execução e interpretação da amigável composição, chegando a ter de recorrer aos tribunais eclesiásticos para obter sentença favorável nos seus pleitos e dúvidas. Assim, em Novembro de 1735 o cabido de Braga conseguiu sentença favorável no Porto, sendo juiz o doutor António dos Reis de Oliveira, desembargador da Mesa e Justiça Eclesiástica da mesma cidade e protonotário apostólico de Sua Santidade.

Mas as questões ainda não acabaram de vez, pois só devem ter cessado definitivamente com a composição de 4 de Abril de 1822: o cabido de Braga apresentaria na primeira vacatura e depois prosseguia a alternativa entre as duas corporações; nenhum dos padroeiros podia dar consentimento para o abade renunciar à igreja sob pena de perder a alternativa.

Situava-se na Terra de Faria e pertencia à área visitacional de Nóbrega e Neiva.

O tombo dos bens e limites de Rio Tinto, data de 1548, mandado fazer por Lopo Dias, seu abade e cónego da Sé de Braga; efectivou-se, de 19 a 21 de Março desse ano, a mandado de António Álvares, procurador do abade, por Diogo Gonçalves Vilas Boas, capelão da freguesia e pelo notário António Mar-

tins com o auxílio de dois vedores das propriedades e bens, ambos octogenários: João Álvares e João Gonçalves.

O assento da freguesia tinha seis casas razoáveis com cortes e currais, onde viviam Afonso Pires, Álvaro Domingues, Fernão Domingues, João Domingues, Pero Domingues e Pero Pires e quarenta e duas propriedades, maiores ou menores, de que pagavam, em cada ano, à igreja pelo S. Miguel trezentas e dez medidas de milho, centeio, trigo e vinho, duas dúzias de pescadas secas, doze galinhas e oito réstias de alhos, dois carneiros e cada um sua mostra (?) de palha.

Seguia-se o título do casal de Rio Tinto, onde vivia Afonso Anes, que pagava em cada ano à igreja seis alqueires de trigo, quarto de pão meado e seis pescadas.

A última parte do tombo refere-se aos limites da freguesia com as vizinhas, para o que foram convocados todos os seus párocos; mas apenas compareceu um representante do abade de Cristelo.

O sacrário só foi colocado na igreja em 1738, depois de tudo devidamente preparado e após as devidas informações do pároco, que afirmou, entre muitas outras coisas, que a freguesia tinha 205 pessoas de sacramento e 28 moradores contíguos à igreja. A escritura de obrigação dos moradores fez-se na paróquia, em 10 de Dezembro de 1738, nas casas de morada de Sebastiana da

Fonseca, viúva de Gaspar Lopes Leitão; foram seus outorgantes o abade doutor Bento de Melo Pereira, o juiz do subsino António Ferreira e os homens bons ou homens do acórdão Manuel Rodrigues e Pascoal Gomes, além de muitos moradores. O abade só se obrigou a si e não aos sucessores; o compromisso de todos era provisório, isto é, até se fundar a respectiva confraria do Santíssimo Sacramento e esta ter bens bastantes para as despesas com o azeite para a lâmpada e com as várias alfaias. A licença foi dada pelo cabido *sede vacante* em 30 de Dezembro de 1738.

No *índice do Registo Geral* de Braga refere-se ainda uma obrigação de bens para património da ermida dos Três Reis Magos, feita em 1624; mas, lendo-se atentamente o documento, vê-se que lhe não corresponde nem se refere a esta freguesia. Mais um erro a registar no *Index do Igrejário*, onde se mencionam muitos prazos desta paróquia.

Os livros do registo paroquial apontam apenas uma ou duas administrações da confirmação ou crisma, pelo arcebispo de Braga D. João de Sousa, no mês de Maio de 1701 na vila de Barcelos e no couto de Apúlia.

O pároco do inquérito, que foi saeneado por medidas gerais e depois reintegrado, faleceu em Barcelinhos em 1879 com a avançada idade de 103 anos.

(Continua no próximo número)

O P.º Cândido Eiras terminou o Curso Teológico em 3 de Maio de 1918; e vem a propósito o relato de um interessante facto.

Ja já adiantado o 3.º período desse ano lectivo quando foi nomeado professor de Direito Canónico o Dr. António Bento Martins Júnior em substituição do consagrado Mestre Cónego Gonçalo Joaquim Fernandes Vaz, que, por impossibilidade de movimentos, não se podia deslocar ao Seminário. Creio que residia na Rua da Boavista, e o Seminário estava instalado na antiga residência da Companhia de Jesus, na Rua de S. Barnabé.

SACERDOTES DE ONTEM

P.º CÂNDIDO LIMA DAS EIRAS

Pois logo que o Curso teve conhecimento do facto, prontamente cuidou de poupar ao Mestre querido o natural desgosto de abandonar os seus alunos em tal altura do ano; e assim, obtida a necessária autorização de quantos tinham de se pronunciar, os alunos cotizaram-se para colocar à disposição do velhinho professor o meio de transporte (carro de cavalos) que lhe possibilitou continuar as aulas e fazer os respectivos exames.

Não sei que mais admirar; se a dedicação dos Alunos, se o carinho do virtuoso Mestre, se a compreensão do novo Professor!

Três atitudes de bellissima personalidade!

Concluido o Curso Teológico, o P.º Cândido Eiras, ainda não sacerdote por falta de idade canónica, não ficou inactivo; não o permitiria o seu ardente e irrequieto temperamento, nem os seus Superiores deixariam de aproveitar os seus extraordinários merecimentos. Começou desde logo a trabalhar na Escola Académica, instalada no excelente edificio das Hortas, vindo a receber a ordenação sacerdotal em 29 de Junho de 1919.

Uma vez Sacerdote o P.º Cândido Eiras continuou a exercer o sempre sacrificado múnus de prefeito e professor na Escola Académica, onde o director, o respeitável e respeitado P.º César Ferreira, e os alunos, lhe dispensavam a maior estima, sinal evidente do reconhecimento dos seus reais méritos, e simultaneamente leccionando a disciplina de francês no Seminário de Nossa Senhora da Conceição.

A actividade principal do P.º Cândido Eiras na primeira década da sua vida pode com verdade sintetizar-se numa doação total, e de grande realce que ela foi, à causa sublime da formação e educação da juventude; creio até que foi neste campo, por vezes ingrato mas sempre riquíssimo de consolações, que ele mais apaixonadamente se realizou.

A Escola Académica, Seminário, Oficinas de S. José, Escuteiros, Juventude Católica, Colégio dos Órfãos de S. Caetano, sentiram bem a presença e os efeitos da sua alma generosa, da sua inteligência brilhante, do seu coração bondoso, do seu ardor fervoroso, do seu zelo constante, da sua doação total à vida dos jovens.

Nessa época, em que a Arquidiocese, como aliás toda a Igreja em Portugal, denodada e sacrificadamente lutava para vencer dificuldades sem conta em ordem ao restauro da vida cristã, o P.º Cândido Eiras foi efectivamente um ilustre e muito notável elemento da vida pastoral na cidade de Braga.

Honra lhe é devida!

O Dia-a-Dia do Papa

A edição francesa do «Osservatore Romano» publicou um horário minucioso do dia-a-dia do Papa João Paulo II.

Trata-se da primeira vez que semelhante documento aparece divulgado quase oficialmente, por fonte autorizada. Por ele se pode verificar a extraordinária resistência física que o papado exige.

As 5,30 horas, o Papa acorda, lava-se e entrega-se a um período de meditação. Hora e meia depois (às 7 horas), reza missa na capela privativa, «celebrada em diversas línguas, segundo o idioma das pessoas presentes». Assistem grupos de alunos dos colégios de Roma, doentes, bispos em visita «ad limina», grupos de leigos e outras pessoas. A capela apenas tem capacidade para 50 fiéis. Depois da missa, o Papa conversa, durante alguns momentos, com os que o visitam, numa sala contígua à capela. Para o pequeno-almoço, marcado para as 8 horas e que o Papa nunca toma sozinho, são convidadas as pessoas com quem o Sumo Pontífice deseja falar mais demoradamente.

As 8,30 horas, depois do pequeno almoço, João Paulo II dirige-se para o seu gabinete de trabalho onde aborda, com os seus colaboradores mais próximos, o programa do dia, os assuntos correntes, documentos, correspondência, etc. ...

Seguidamente, o Papa permanece sozinho, no gabinete de trabalho, até às 11 horas, período rigorosamente reservado ao seu trabalho pessoal.

As 11 horas, iniciam-se as audiências particulares, na biblioteca privada. Todos os bispos, do mundo inteiro, são recebidos em visita «ad limina», em particular. Para cada um deles, o Papa tem de se documentar sobre a respectiva diocese, problemas desta, etc. ...

Terminada a refeição, o Papa descansa durante meia hora, saindo, depois, para o terraço, onde permanece durante cerca de uma hora, rezando o breviário, estudando línguas e respirando um pouco de ar fresco. Regressa, em seguida, ao seu escritório onde, até às 18,30 horas, trabalha em silêncio, não recebendo ninguém, tal como no período da manhã.

A partir das 18,30 horas, começam as audiências com os dirigentes da Secretaria de Estado.

As 20 horas, é o jantar, também muitas vezes transformado numa refeição de trabalho. Quando sabe que o noticiário da TV aborda assuntos de grande importância, o Papa liga o seu televisor. Terminado o jantar, João Paulo II regressa ao seu gabinete de trabalho, onde se debruça sobre os documentos enviados pela Secretaria de Estado e pelos dicastérios.

Todos os documentos da Santa Sé, mesmo aqueles onde não aparece a sua assinatura, são revistos pelo Santo Padre. Depois de os ter lido, assinala-os com um pequeno sinal, escreve notas à margem, ou convida os que os elaboraram, para o dia seguinte, a fim de com eles discutir as modificações a introduzir no texto proposto.

O Papa dedica, também, estas horas nocturnas à preparação das audiências do dia seguinte, à sua correspondência pessoal, à leitura dos jornais italianos e estrangeiros e à dos livros recebidos.

Pelas 22,45 o Papa termina o dia pela oração com a recitação do breviário.

Por outro lado, mesmo quando se encontra em viagem, o Papa reza, todas as sextas-feiras, a via-sacra. E confessa-se semanalmente.

As quartas-feiras são dedicadas às audiências gerais semanais e o domingo ao «Angelus», ao meio-dia, na Praça de São Pedro. Nos primeiros sábados de cada mês, João Paulo II preside, na Capela Paulina, à recitação do rosário, transmitida pela Rádio Vaticano.

O TÍTULO DE PAPA

Este título generalizou-se a partir do século III. E é, sem dúvida, um dos mais antigos com que foi sendo designado o Bispo de Roma e Sucessor do Apóstolo Pedro, indicando claramente a função paternal que este exerce na Igreja.

O Papa é pois o Chefe ou Cabeça visível da Igreja Católica.

Usaram-se, desde a antiguidade, outros apelativos: Apostólico, Vigário de Cristo, Santo Padre, Sumo Pontífice, Santidade, etc.

SUCESSOR DE PEDRO

S. Pedro, cabeça do colégio dos Apóstolos, mais tarde Bispo de Roma, foi o primeiro Papa. Se tivermos em conta os dados do Anuário Pontifício de 1982, verificamos que de Pedro a João Paulo II vão 265 Papas.

A história do Papado, é uma história fascinante de pecado e de graça, mas altamente reveladora da presença do Espírito que por mais «linhas tortas» que aconteçam não abandona a sua Igreja, mas também não a «angeliza».

76 Papas foram canonizados. Os primeiros sucessores de Pedro citam-se no Canon Romano: Lino, Cleto, Clemente...

O Papa na Igreja

Houve um português, natural de Lisboa. Tomou o nome de João XXI e não chegou a exercer um ano (1276-1277). Foi um notável médico e filósofo, conhecido pelo nome de Pedro Hispano.

POR VONTADE DE JESUS CRISTO

Dos evangelhos resulta bastante claro que a Obra Central do Senhor Jesus foi fundar a Comunidade dos que n'Ele crêem, a Igreja, sob a direcção autoritativa dos Apóstolos. Estes foram também escolhidos por Ele; e por Ele foi assinalado Simão como cabeça a quem deu o nome de Pedro. Rocha-fundamento (Mt 16, 18).

É a Pedro que Jesus confere os seguintes poderes na Igreja: o poder das chaves (Mt 16, 19), o poder de ligar e desligar (Mt 16, 19) o poder de jurisdição sobre todo o rebanho de Cristo — Primado — (Jo 21, 16-18) e a missão de robustecer na fé os seus irmãos (Lc 22, 33).

Ora Pedro morre como Bispo de Roma. Daí resulta, naturalmente, para

C. P. M.

Está a decorrer desde 18 de Abril mais um C. P. M. em Esposende integrado na pastoral do noivado deste arcebispo. Nele participam cerca de 35 pares de noivos da maior parte das freguesias do concelho.

Colabora neste C. P. M. uma equipa de casais de Esposende, Fão, Marinhas, Antas e Forjães e são assistentes o Rev. P.º Justino de Forjães e o P.º Vilar de Fão.

Concurso

A Escola Preparatória de Esposende abriu concurso para admissão de um ajudante de cozinha, em regime de prestação eventual de serviço.

Demissões

Lamentamos a demissão do prof. Armando Meira Marques Henriques do cargo de 2.º Comandante dos B. V. de Esposende e a demissão do Dr. Albino Pedrosa Campos do cargo de Presidente da Comissão Instaladora da Escola Secundária de Esposende, este invocando motivos de saúde.

Vocações

As comunidades cristãs, sobretudo às paróquias lembramos a necessidade da conversão a uma verdadeira vida cristã.

Só uma comunidade adulta, sensata, consciente, faz despertar nos seus membros mais novos o desejo de se lhes consagrar totalmente.

As famílias cristãs rogamos o esforço para instaurar em casa um clima de verdadeira disponibilidade.

Embora Deus possa semear vocações entre as pedras, normalmente elas despertam em lares piedosos e sacrificados.

Da mensagem do Sr. Arcebispo e Bispo Auxiliar sobre o Dia Mundial das Vocações

Declaração da existência de suínos

Todos os proprietários de explorações suínas, incluindo as pocilgas familiares, são obrigados a declarar, nos Serviços Regionais de Agricultura, os seus efectivos em relação ao dia 1 de Abril de 1982.

Esta declaração visa o combate da peste suína africana, pelo que o seu não cumprimento acarreta a perda do direito à indemnização pelo abate compulsivo dos porcos atacados por aquela doença.

Panorâmica

— O próximo Congresso Eucarístico Internacional, que será o 43.º, realizar-se-á em Nairobi, capital do Quênia, no coração da África.

— No dia 17 de Abril p.p., cinco anos pós o seu falecimento (14-4-1977), foi prestada significativa homenagem a D. Francisco Maria da Silva, tendo sido inaugurada uma sua estátua, junto da Igreja de S. Lázaro — Braga.

Ao acto estiveram presentes muitas individualidades, entre os quais destacamos o Sr. Arcebispo Primaz, Bispo Auxiliar, Ministro dos Assuntos Sociais, Dr. Mota Campos, Mons. Rocha Martins, Mons. Araújo Costa, etc.

— A juventude polaca detesta os valores (?) comunistas.

— Foram executados cinco assassinos do antigo presidente Sadat, do Egipto.

— Pela primeira vez na história regista-se uma diminuição da taxa de crescimento da população mundial.

— No dia 2 de Maio tomou posse da Diocese do Porto o seu novo Bispo, D. Júlio T. Rebimbas.

INFALIBILIDADE

Cristo prometeu à sua Igreja que não a abandonaria: «estarei convosco...» (Mt 28, 20) «e as portas do inferno não prevalecerão...» (Mt. 16, 18). É a base para a doutrina da infalibilidade.

Daqui resulta para a igreja a garantia da assistência da graça de Cristo (cfr. as Promessas do Espírito Santo em Jo 14 e 15). Daqui resulta também para o papa, cabeça visível da mesma Igreja, a infalibilidade quando, assumindo o seu papel de mestre supremo se pronuncia «ex cathedra», isto é, oficial e expressamente, nas matérias de fé e costumes com obrigatoriedade na Igreja e para toda a Igreja.

Além disto, a doutrina católica considera ainda que são sujeitos de Infalibilidade nas devidas condições: a) os bispos de todo o mundo, que não gozando individualmente dessa prerrogativa, quando unidos entre si e com a Cabeça propõem algo como revelado por Deus à sua Igreja; b) e isto de modo particular quando reunidos em Concílio ecuménico com o Papa (LG. 5).

O PRIMADO

Ao longo dos séculos esta concepção acerca do Bispo de Roma e do seu lugar no Colégio dos Bispos e dos seus poderes papais sofreu certa discussão e evolução que a dogmática católica precisou no Concílio Vaticano I, de 1870.

A questão do Primado foi um dos grandes e controversos temas deste Concílio. Finalmente, concebem o Primado do Papa como primado supremo de jurisdição e como suprema autoridade de magistério.

— Braga vai oferecer a João Paulo II a medalha de ouro da cidade. Oferece-lhe as tuas orações!